

# CULTIVO DE MARACUJÁ TEM LUGAR GARANTIDO NO BRASIL

Fábio Gelape Faleiro

Pesquisador de Genética e Biotecnologia -  
Embrapa Cerrados  
fabio.faleiro@embrapa.br

**A** cultura do maracujá vem ocupando um lugar de destaque na fruticultura tropical, segmento que se expandiu como um todo nos últimos 30 anos. Representa uma boa opção entre as frutas por oferecer o mais rápido retorno econômico, bem como a oportunidade de uma receita distribuída pela maior parte do ano.

Em 2016 foram cultivados 50 mil hectares com maracujá, que produziram 703 mil toneladas e produtividade de 14,1 t/ha. A principal região produtora é o Nordeste, com 70%, sendo que o Estado da Bahia é responsável por quase a metade da produção nacional.

O Distrito Federal é a região com maior produtividade média, acima de 30 ton/ha, chegando, em locais de alta tecnologia, a mais de 50 ton/ha a céu aberto e mais de 90 ton/ha em estufas. Estes produtores do DF utilizam sementes híbridas geneticamente melhoradas e tecnologias no sistema de produção, como a adequada correção da acidez e fertilidade do solo, fertirrigação, podas, polinização manual e adequado tratamento fitos-

sanitário das plantas, baseado no manejo integrado de pragas e doenças.

A parceria entre pesquisa, extensão rural e o produtor é um dos segredos do sucesso dos produtores desta região.

## Demanda

Atualmente, há demanda de maracujá em todas as regiões e Estados do Brasil por frutas frescas e por sucos concentrados e prontos para beber, em destaque o Estado de São Paulo, por meio da rede de distribuição do Ceagesp.

## As mudas

A qualidade genética, fitossanitária e fisiológica das mudas é a base para o sucesso do pomar. De nada adianta fazer altos investimentos no sistema de produção (fertirrigação, podas, controle fitossanitário, polinização, etc.) se as mudas não tiverem qualidade, principalmente genética. A obtenção de sementes e mudas a partir de viveiristas e empresas idôneas e credenciadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento é de fundamental importância.

## Do plantio à colheita

O primeiro passo para implantar um pomar de maracujá é fazer o planejamento e obter informações técnicas para o manejo da cultura, do plantio à colheita.

Essas informações estão relacionadas à escolha do local, correção da acidez e fertilidade do solo, estabelecimento de práticas de manejo do solo e da água, espaldeamento, fertirrigação, obtenção de sementes e mudas de cultivares geneticamente melhoradas, abertura das covas e adubações de plantio, podas, adubações de formação e produção, polinização manual, controle fitossanitário por meio de práticas de manejo integrado de pragas e doenças, colheita, pós-colheita e comercialização da produção.

Antes de implantar o pomar é importante o produtor saber para quem e como vai comercializar sua produção, e gastar parte do seu tempo para conquistar clientes e abrir diferentes canais de comercialização, seja como fruta fresca, como polpa integral ou concentrada e como produtos processados de alto valor agregado.

### Como acertar

O principal erro que deve ser evitado é implantar um pomar sem planejamento. O produtor deve encarar seu pomar de forma empresarial, contabilizando as despesas e as receitas e obtendo todas as informações tecnológicas para que o cultivo tenha boa produtividade e propicie um retorno financeiro para que a atividade tenha sustentabilidade.

### Novidades

A cada ano surgem novidades sobre o desenvolvimento de novas cultivares e o sistema de produção. Com relação às novas cultivares, o destaque é o lançamento de cultivares de maracujazeiro silvestre, como a BRS Pérola do Cerrado, a BRS Sertão Forte e a cultivar de maracujazeiro doce BRS Mel do Cerrado.

Em relação ao sistema de produção, podemos citar o cultivo do maracujá em estufa e inovações relacionadas ao manejo integrado de pragas e doenças, além de novidades relacionadas ao uso múltiplo (polpa, sementes, casca, folhas, flores) e diversificado (azedo, doce, silvestre e ornamental) dos maracujás.



Shutterstock

### Investimento

É possível cultivar o maracujá com diferentes níveis de investimento, ou seja, desde produtores com alta capacidade de investimento (por exemplo, em estufas) aos pequenos agricultores (por exemplo, assentados de reforma agrária). É possível ajustar o investimento à realidade do produtor.

O custo vai variar de R\$ 15 mil a R\$

150 mil/ha, dependendo da estrutura utilizada a céu-aberto ou em estufa. Para efeito de projeto, a Emater DF calculou o investimento a céu-aberto de R\$ 38.000,00 no primeiro ano e R\$ 10.000,00 no segundo ano de cultivo.

### Rentabilidade

A rentabilidade dependerá da produtividade obtida pelo produtor e do preço das frutas ao longo do ano. A produtividade pode variar de 08 t/ha/ano (a céu aberto com baixo *input* tecnológico) até mais de 100 ton/ha/ano (em estufa com alto *input* tecnológico).

O preço obtido pela fruta oscila ao longo do ano e também de acordo com a qualidade das frutas, indo de R\$ 1,00 (frutas de menor qualidade em épocas de maior oferta e baixo consumo) a mais de R\$ 5,00 (frutas de alta qualidade em épocas de menor oferta e alto consumo).

As plantas de maracujá iniciam a produção de oito a 10 meses após o plantio, dependendo da região e da época de plantio. •



A polinização garante alta produtividade

Shutterstock